EDITORIAL

O presente número da Revista Brasileira de Educação Especial publica 10 artigos que abrem o volume 17, que corresponde ao ano de 2011. Dentre eles, nove se referem a relatos de pesquisa e um se refere a categoria ensaio.

O número 1, do volume 17, apresenta artigos que tratam sobre: Educação inclusiva em Portugal; Escalas bidimensionais e tridimensionais para deficiência visual; Mãe com deficiência intelectual e desenvolvimento dos filhos; Pesquisas sobre inclusão; Concepção de professores sobre deficiência intelectual; Formação, profissionalização e valorização do professor surdo; Consultoria colaborativa para professores de alunos com baixa visão; Atenção fonoaudiólogica na linguagem escrita de pessoas com baixa visão; Intervenção motora para escolares e Software xLupa para ampliação de tela para pessoas com baixa visão

O primeiro artigo da revista trata de um ensaio sobre a Educação Especial e Inclusiva em Portugal. O ensaio apresenta dados estatísticos sobre a inclusão de alunos com deficiência e apresenta uma série de leis, despachos e portarias que caracterizam como as mudanças educacionais têm ocorrido em Portugal.

O segundo artigo da revista se refere a um relato de pesquisa sobre a descrição de escalas bidimensionais e adaptação para escala tridimensional para deficiência visual. O estudo foi realizado a partir da linguagem grafo-tátil em alto relevo, composta por nove bonecos do gênero masculino e nove femininos, com diferentes formas corporais, texturizados com lixa de parede e linha. Os resultados sinalizam para achados que podem auxiliar a adaptação de outras escalas de figuras humanas.

Três pesquisas relatadas no presente número da revista se referem a questões pertinentes a alunos com baixa visão. Um deles se refere ao estudo de linguagem escrita e como o fonoaudiólogo pode auxiliar nessa questão. Outro se refere à colaboração que a terapia ocupacional pode fornecer a professores que trabalham com alunos com baixa visão. O último deles se refere à descrição de um software que tem como função a ampliação de tela de computadores.

Duas pesquisas trataram de estudar questões relacionadas a deficiência intelectual. Uma delas estudou as concepções de professores. O estudo foi realizado por meio de entrevista e ancorado, teoricamente, na perspectiva histórico-cultural. O outro estudo teve como objetivo descrever uma família em que havia a suspeita de mãe com deficiência intelectual, seus estressores e alguns efeitos desses múltiplos estressores no desenvolvimento das crianças e na adesão aos programas de intervenção.

Outros relatos de pesquisa se referem a temáticas atuais e diversificadas. Dois lidaram como pesquisa do tipo revisão da literatura ou pesquisa documental e, outro, teve como enfoque a pesquisa de intervenção.

Um dos estudos sobre análise documental teve como meta estudar as pesquisas sobre inclusão, realizadas no Estado de São Paulo, que foram desenvolvidas com o auxílio do Programa de Apoio a Educação Especial - Proesp. A conclusão é que os estudos avançaram nos conhecimentos sobre a inclusão e que o uso de metodologias pouco utilizadas no campo da educação serviu de subsídio para obter os resultados. Outro estudo teve como objetivo refletir sobre o significado da denominação de "Instrutor" dada ao profissional surdo e compreender de que maneira essa denominação está expressa no Decreto 5.626/2005.

O artigo sobre pesquisa aplicada teve como objetivo verificar os efeitos de um programa de intervenção motora para escolares com indicativo de Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação.

A revista ainda traz uma resenha sobre o livro Educação e inclusão: estudo sobre as salas de recurso no Estado do Paraná, escrito por Nerli Nonato Ribeiro Mori e Áurea Maria Paes Leme Goulart e publicado pela Editora da Universidade de Maringá.

Boa leitura a todos!

Marília. 18 de Abril de 2011.

Comitê editorial
Eduardo José Manzini
Maria Cristina Marquezine
Leila Regina de Oliveira D` Paula Nunes
Nerli Nonato Ribeiro Mori
Rita de Cássia Barbosa Paiva Magalhães
Eliza Dieko Oshiro Tanaka